IBADE – INSTITUTO BRASILEIRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO EXECUTIVO

Concurso Público

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO - BIBLIOTECÁRIO

Código da Prova

S05 Z

MANHÃ

Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

Duração da prova: 3 horas e 30 minutos

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE TALES DE MILETO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

"A felicidade do corpo consiste na saúde, e a do espírito, na sabedoria."

ATENÇÃO

Este caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

Língua Portuguesa

Queremos a infância para nós

O mundo anda bem atrapalhado: de um lado, temos crianças que se comportam, se vestem, falam e são tratadas como adultos. Do outro, adultos que se comportam, se vestem, falam e são tratados como crianças. Pelo jeito, infância e vida adulta têm hoje pouco a ver com idade cronológica.

Não é preciso muito para observar sinais dessa troca: basta olhar as pessoas no espaço público. É corriqueiro vermos meninas vestidas com roupas de adultos, inclusive sensuais: blusas e saias curtas, calças apertadas, meia-calça e sapatos de salto. E pensar que elas precisam é de roupa folgada para deixar o corpo explodir em movimentos que devem ser experimentados... Mas sempre há um traço que trai a idade: um brinquedo pendurado, um exagero de enfeites, um excesso de maquiagem, etc.

Se olharmos as adultas, vestidas com o mesmo tipo de roupa das meninas descritas acima, vemos também brinquedos, carregados como enfeites ou amuletos: nos chaveiros, nas bolsas, nos telefones celulares, nos carros. Isso sem falar nas mesas de trabalho, enfeitadas com ícones do mundo infantil.

Criança pequena adora ter amigo imaginário, mas essa maravilhosa possibilidade tem sido destruída, pouco a pouco, pelo massacre da realidade do mundo adulto, que tem colaborado muito para desfazer a fantasia e o faz-de-conta. Mas os legítimos representantes desse mundo, por sua vez, não hesitam em ter o seu. Ultimamente, ele tem sido comum e ganhou o nome de deus. Não me refiro ao Deus das religiões e alvo da fé. A ideia de deus foi privatizada, e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, mesmo sem professar religião nenhuma.

O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele com quem eles conversam animadamente, a quem chamam nos momentos de estresse, a quem recorrem sempre que enfrentam dificuldades, precisam tomar uma decisão ou anseiam por algo e, principalmente, para contornar a solidão. Nada como ter um amigo invisível, já que ele não exige lealdade, dedicação nem cobra nada, não é?

E o que dizer, então, das brincadeiras infantis que muitos adultos são obrigados a enfrentar quando fazem cursos, frequentam seminários ou assistem a aulas? É um tal de assoprar bexigas, abraçar quem está ao lado, acender fósforo para expressar uma ideia, carregar uma pedra para ter a palavra no grupo, escolher um bicho como imagem de identificação, usar canetas coloridas para fazer trabalhos, etc.

Mas, se existe uma manifestação comum a crianças e adultos para expressar alegria, contentamento, comemoração e afins, ela tem sido o grito. Que as crianças gritem porque ainda não descobriram outras maneiras de expressar emoções, dá para entender. Aliás, é bom lembrar que os educadores não têm colaborado para que elas aprendam a desenvolver outros tipos de expressão. Mas os adultos gritarem desesperada e estridentemente para manifestar emoção é constrangedor. Com tamanha confusão, fica a impressão de que roubamos a infância das crianças porque a queremos para nós, não?

SAYÃO, Rosely. "As melhores crônicas do Brasil". In cronicasbrasil.blogspot.com.

Questão 1

O vocábulo "impressão", sublinhado no fragmento "fica a <u>impressão</u> de que roubamos a infância das crianças" (7º §), é grafado com "ss" em razão de uma regra ortográfica segundo a qual grafam-se com o dígrafo "ss" os nomes relacionados aos verbos com radical em "prim", como imprimir / impressão, comprimir/compressão, etc. Abaixo estão relacionadas outras regras ortográficas, com os respectivos exemplos. A regra em que um dos exemplos NÃO se enquadra nela é:

(A) grafam-se com Z os sufixos -izar, -ização: civilizar, humanizar, catalizar, colonização.
(B) grafa-se com Ç a correlação T – Ç: absorção, ação, assunção, exceção.
(C) grafa-se com SS a correlação CED - CESS: cessão, intercessão, acessível, concessão.
(D) grafam-se com S os sufixos -esa, -ês, -esia, quando o radical é um substantivo: freguês, burguesa, maresia, pedrês.
(E) grafam-se com Z os sufixos -ez, -eza, quando o radical é um adjetivo: pobreza, grandeza, acidez, realeza.

Questão 2

Das alterações feitas no fragmento "O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele com quem eles conversam animadamente" (5º §), está em desacordo com as normas de regência do emprego do pronome relativo a seguinte:

(A) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele o qual existe uma fé inabalável.
(B) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele em quem se pode perfeitamente confiar.
(C) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele do qual não se pode duvidar.
(D) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele cujo nome é sagrado.
(E) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele sobre cuja existência não se discute.

Questão 3

No período "Criança pequena adora ter amigo imaginário, mas essa maravilhosa possibilidade tem sido destruída" (4º §), a segunda oração exprime, em relação à primeira, o sentido de:

(A) concessão.
(B) causalidade.
(C) proporcionalidade.
(D) consequência.
(E) oposição.

Questão 4

A leitura atenta do texto permite inferir que a passagem que melhor exprime a tese principal defendida no texto é:

(A) "Pelo jeito, infância e vida adulta têm hoje pouco a ver com idade cronológica". (1º §)
(B) "É corriqueiro vermos meninas vestidas com roupas de adultos, inclusive sensuais". (2º §)
(C) "Mas sempre há um traço que trai a idade: um brinquedo pendurado, um exagero de enfeites, um excesso de maquiagem, etc". (2º §)
(D) "Criança pequena adora ter amigo imaginário, mas essa maravilhosa possibilidade tem sido destruída, pouco a pouco, pelo massacre da realidade do mundo adulto" (4º §).
(E) "A ideia de deus foi privatizada, e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, mesmo sem professar religião nenhuma" (4º §).

Questão 5

Ao ler o período "Mas os legítimos representantes desse mundo, por sua vez, não hesitam em ter <u>o seu</u>" (4º §), o leitor é remetido pelo texto a entender que o termo sublinhados refere-se a:

(A) criança pequena.
(B) amigo imaginário.
(C) fantasia.
(D) faz-de-conta.
(E) mundo adulto.

Questão 6

No fragmento "e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança" (4º §) o acento indicativo da crase foi empregado corretamente, embora o emprego do acento, nesse contexto, seja facultativo. Da mesma forma, é contexto de emprego facultativo do acento indicativo da crase o seguinte:

(A) Dar asas às suas investidas no mundo infantil era comum àquela jovem.
(B) Ir até à prática de imitar crianças brincando seria totalmente ridículo.
(C) O adulto imitando criança assemelha-se às idosas tentando ser meninas.
(D) A educadora referia-se à prática de imitar crianças.
(E) O problema trouxe à tona a lembrança de situações embaraçosas.

Questão 7

De acordo com o texto, a passagem que melhor caracteriza a atitude de infantilização do mundo adulto na tentativa de copiar os hábitos do mundo infantil é:

(A) "E pensar que elas precisam é de roupa folgada para deixar o corpo explodir em movimentos que devem ser experimentados..." (2º §).
(B) "Se olharmos as adultas, vestidas com o mesmo tipo de roupa das meninas descritas acima, vemos também brinquedos, carregados como enfeites ou amuletos" (3º §).
(C) "A ideia de deus foi privatizada, e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, mesmo sem professar religião nenhuma" (4º §).
(D) "E o que dizer, então, das brincadeiras infantis que muitos adultos são obrigados a enfrentar quando fazem cursos, frequentam seminários ou assistem a aulas?" (6º §).
(E) "Mas os adultos gritarem desesperada e estridentemente para manifestar emoção é constrangedor" (7º §).

Questão 8

Analise com atenção a estrutura sintática e as relações semânticas entre as orações do período "Nada como ter um amigo invisível, já que ele não exige lealdade, dedicação nem cobra nada, não é?" (5º §). Dos períodos transcritos abaixo, aquele que tem estrutura sintática e semântica semelhante ao transcrito acima é:

(A) É bom ter um amigo invisível, ainda que ele não possa resolver nossos problemas mais urgentes.
(B) O amigo invisível não cobra nada, nem exige lealdade, de modo que tê-lo como amigo facilita a vida.
(C) Quando se tem um amigo invisível, a vida fica mais fácil.
(D) Como ele tinha um amigo invisível e podia contar com o amigo, conseguiu resolver os problemas rapidamente.
(E) Eram tantos os problemas que nem um amigo invisível resolveria.

Questão 9

Reescrevendo-se a oração "mas essa maravilhosa possibilidade tem sido destruída, pouco a pouco, pelo massacre da realidade do mundo adulto" (4º §) na voz ativa, uma redação possível será:

(A) Mas, pouco a pouco, pelo massacre da realidade do mundo adulto tem sido destruída essa maravilhosa possibilidade.
(B) Mas o massacre da realidade do mundo adulto, pouco a pouco, destrói essa maravilhosa possibilidade.
(C) Mas, pouco a pouco, o massacre da realidade do mundo adulto tem destruído essa maravilhosa possibilidade.
(D) Mas, pouco a pouco, tem sido destruída pelo massacre da realidade do mundo adulto essa maravilhosa possibilidade.
(E) Mas vem-se destruindo essa maravilhosa possibilidade, pouco a pouco, pelo massacre da realidade do mundo adulto.

Questão 10

O emprego do sinal de pontuação "dois pontos" no período "Não é preciso muito para observar sinais dessa troca: basta olhar as pessoas no espaço público." (2º §) justifica-se por estar:

(A) após palavra que indica observação.
(B) antes de uma oração apositiva.
(C) antes de uma citação sobre o espaço público.
(D) antes de oração com sentido de consequência.
(E) após um vocativo inicial.

Questão 11

Abaixo foram feitas alterações na redação do fragmento "Mas sempre há um traço que trai a idade" (2º §). Das alterações feitas, está em DESACORDO com as normas de concordância da língua a seguinte:

(A) Mas sempre existem traços que traem a idade.
(B) Mas sempre há de haver traços que traem a idade.
(C) Mas sempre devem existir traços que traem a idade.
(D) Mas sempre podem haver traços que traem a idade.
(E) Mas sempre existe um traço que trai a idade.

Questão 12

No título do texto "Queremos a infância para nós"

e no período final "Com tamanha confusão, fica a impressão de que roubamos a infância das crianças porque a queremos para nós, não?" (7º §), a autora, ao usar a 1ª pessoa do plural, inclui-se entre os que desejam roubar a infância das crianças. Pela leitura do texto, pode-se depreender que, na verdade, quem quer roubar a infância das crianças são:

(A) as pessoas que ocupam e utilizam o espaço público.
(B) os pais que ficam enfeitando as crianças como adultos.
(C) os adultos, legítimos representantes deste mundo.
(D) os educadores que não ensinam as crianças a se comportarem como crianças.
(E) os que promovem cursos, seminários ou aulas em que os adultos são levados a se comportar como crianças.

Questão 13

Das alterações feitas abaixo na redação do período "A ideia de deus foi privatizada, e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, mesmo sem professar religião nenhuma" (4º §), foi mantido o sentido original em:

(A) A ideia de deus foi privatizada, pois cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, até sem professar religião nenhuma.
(B) Privatizaram a ideia de deus, para que cada um tenha o seu, à sua imagem e semelhança, contanto que não professe religião alguma.
(C) A ideia de deus foi privatizada, de modo que cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, caso não professe nenhuma religião.
(D) A ideia de deus foi privatizada, e, com isso, cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, mesmo que não professe religião alguma.
(E) A ideia de deus foi privatizada, porém cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança, conquanto não professe religião nenhuma.

Questão 14

Observe com atenção os vocábulos sublinhados nos fragmentos "de um lado, temos crianças que se comportam, se vestem, falam e são tratadas como adultos" (1º §) e "pelo massacre da realidade do mundo adulto" (4º §). Ambos designam a mesma realidade semântica, com a diferença de que o primeiro está expresso no plural e o segundo no singular. Sobre a classe dos dois vocábulos sublinhados acima, pode-se afirmar que:

(A) ambos são nomes substantivos.
(B) ambos são nomes adjetivos.
(C) o primeiro nome está em função adjetiva e o segundo em função substantiva.
(D) o primeiro nome está em função substantiva e o segundo em função adverbial.
(E) o primeiro nome está em função substantiva e o segundo em função adjetiva.

Questão 15

O nome substantivo "criança", sublinhado no fragmento "Criança pequena adora ter amigo imaginário" (4º §), do ponto de vista do gênero gramatical classifica-se como:

(A) variável em gênero.
(B) comum de dois gêneros.
(C) sobrecomum.
(D) epiceno.
(E) masculino ou feminino.

Atualidades

Questão 16

Na América do Sul, o Brasil atua em prol do estabelecimento de uma "comunidade de segurança" no subcontinente, em função de compartilhar, com seus vizinhos, experiências históricas comuns e desafios de desenvolvimento semelhantes. Nesse sentido, trabalha pelo fortalecimento da cooperação em defesa no âmbito do (da):

(A) Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU).
(B) Conselho das Nações Unidas (CNU).
(C) Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas).
(D) Conferência de Desarmamento em Genebra.
(E) Conselho de Defesa Sul-Americano da Unasul.

Questão 17

Projeções: taxa de crescimento do PIB e de seus componentes
(Em %)

	Observado				Previsto			
			2018-T3	2018-T4	2019-T1			
	2017	2018	Trim. ano ant.	Trim. ano ant.	Trim. ano ant.	No trim., dessaz.[1]	2019	2020
PIB	1,1	1,1	1,3	1,1	1,2	0,5	2,0	3,0
Indústria	-0,5	0,6	0,8	-0,5	1,0	1,2	1,8	2,9
Serviços	0,5	1,3	1,2	1,1	1,6	0,6	2,2	3,2
Agropecuária	12,5	0,1	2,5	2,4	1,6	0,3	0,4	0,7
Consumo das Famílias	1,4	1,9	1,4	1,5	1,7	0,7	2,6	3,2
Consumo do Governo	-0,9	0,0	0,3	-0,7	-0,4	0,0	0,1	0,2
FBCF	-2,5	4,1	7,8	3,0	3,3	1,3	4,7	7,8
Exportações de bens e serviços	5,2	4,1	2,6	12,0	8,3	2,5	4,0	4,5
Importações de bens e serviços	5,0	8,5	13,5	6,0	6,6	6,2	9,2	9,9

Fonte: IBGE e Ipea.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Após a análise do quadro acima que apresenta projeções acerca das taxas de crescimento do PIB e de seus componentes, pode-se afirmar que:

(A) há forte tendência para diminuição do consumo das famílias até 2020.
(B) o consumo do governo tende a diminuir consideravelmente.
(C) até 2020 a importação de bens e serviços vai diminuir .
(D) as exportações de bens e serviços aponta uma subida em 2020 de, pelo menos, 0,5% em relação a 2019.
(E) a produção industrial deve cair em 2020, pelo menos, 1% em relação a 2019.

Questão 18

A participação do Brasil em Operações de Manutenção de Paz remonta a datas anteriores à criação da Organização das Nações Unidas (ONU). De fato, mesmo não fazendo parte da Liga das Nações desde 1926, o Brasil teve papel fundamental, na década de 30, na mediação no "Conflito de Letícia", entre Colômbia e Peru. Já na fase inicial da vida da ONU, o Brasil participou com diplomatas e observadores militares na Comissão Especial das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB), na porção meridional da Europa, criada para monitoramento fronteiriço em face das tentativas de intervenção da Albânia, Bulgária e Iugoslávia na guerra civil grega.

O primeiro envio de tropas a um país estrangeiro teve início em 1956, com a participação na Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF), criada para evitar conflitos entre egípcios e israelenses e pôr fim à Crise de Suez.

O Brasil assumiu tarefas de coordenação e comando militar de importantes operações, como MINUSTAH/2004 e UNIFIL/2011, o que trouxe prestígio à política externa do País.

Essas operações ocorreram, respectivamente:

(A) na África do Sul e no Kwait.
(B) no Haiti e no Líbano.
(C) na África do Sul e no Líbano.
(D) em Angola e em Moçambique.
(E) no Congo e no Haiti.

Questão 19

A Nova Face da Criminalidade

Atualmente vem ocorrendo significativas mudanças no perfil social da violência. Pessoas, sobretudo jovens, que não fazem parte do mundo da pobreza e da discriminação racial, têm tido participação constante nas ações de violência. No Brasil, são cada vez mais frequentes as informações que nos chegam sobre atos de violência envolvendo jovens da alta classe média que agridem, por diversão ou intolerância, homossexuais, profissionais do sexo, negros, nordestinos e indígenas, entre outros seguimentos que integram um extenso leque de minorias sociais.

Há muitos questionamentos sobre os elementos que motivam os jovens que receberam carinho dos pais, educação escolar de qualidade e acesso ativo ao mercado de consumo, a praticar ações de violência.

Para tentar responder este questionamento, uma coisa é certa, não podemos deixar de levar em consideração os novos elementos que passaram a atuar no nosso processo de socialização dos anos 80 do século passado para cá. Há pelo menos três décadas, crianças e jovens do Brasil estão em contato diário com uma série de informações que incentivam e banalizam a violência.

Adaptação
http://ambitojuridico.com.br/site/index.php?artigo_id=7319&n_link=revista_artigos_le

Acerca do texto acima, podem ser feitas as seguintes afirmações:

I. A violência, traduz-se na época atual por um evento cujas implicações e desdobramentos atingem, sem distinção, todos os segmentos sociais.
II. A violência tem mostrado que ultrapassou os limites da pobreza, sendo praticada, também, por jovens de diferentes classes sociais.
III. Informações que incentivam e banalizam a violência podem estar por trás do aumento e da prática indiscriminada.
IV. A prática da violência gerada pelo ódio à "diferenças" tem sido mais presente no cotidiano dos jovens da alta classe média.
V. A violência no Brasil ocorre somente dentro das comunidades mais pobres.

Dos itens acima descritos, estão corretos:

(A) I, II e III, somente.
(B) II, III, IV e V, somente.
(C) I, III, IV e V, somente.
(D) I, II, III e IV, somente.
(E) I, II, III, IV e V.

Questão 20

A discussão sobre o desenvolvimento sustentável realizada em foros multilaterais tem grande relevância para a formação de políticas nacionais e conta com o engajamento da sociedade civil. O Brasil desempenha papel de crescente importância no tema, tanto pelos recentes avanços domésticos nos aspectos ambiental, social e econômico quanto por sua consistente atuação nos foros internacionais.

O Brasil sediou as duas conferências internacionais sobre sustentabilidade mais importantes da história: a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92) e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

A Rio 92 consolidou o conceito de desenvolvimento sustentável como a promoção simultânea e equilibrada da proteção ambiental, da inclusão social e do crescimento econômico. Nessa conferência, o Brasil assumiu postura ambiciosa nas discussões e teve papel determinante na aprovação de documentos cruciais, como:

I. Agenda 21.
II. Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento.
III. Declaração de Princípios sobre Florestas.
IV. Convenções sobre Biodiversidade, sobre Mudança Climática e sobre Desertificação.

Dos itens acima mencionados, estão corretos:

(A) I e II apenas.
(B) II e III apenas.
(C) I, II, e III apenas.
(D) II, III e IV apenas.
(E) I, II, III e IV.

Conhecimentos Pedagógicos

Questão 21

O currículo da escola deve considerar as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam saberes advindos da vivência escolar e da convivência nas suas comunidades. A sistematização dos conhecimentos escolares, portanto, deve ser proposta de forma acessível, integrada e significativa pela escola. Nessa perspectiva, o currículo escolar pressupõe:

(A) a inclusão de experiências culturais diversificadas, para que os estudantes possam ter acesso ao saber organizado e valorizado socialmente.
(B) a seleção exclusiva de práticas culturais já conhecidas pela maioria dos estudantes, para que não se sintam desvalorizados diante dos saberes dos professores.
(C) um processo de seleção cultural diversificada que não reproduza as assimetrias e desigualdades estruturantes da vida social.
(D) uma multiplicidade de propostas para propiciar aos estudantes os saberes corretos, que os levarão à ascensão social desejada.
(E) a classificação entre saberes escolares e sabedoria popular, de modo a levar os estudantes a perceberem a diferença entre o que é científico e o que não é.

Questão 22

De acordo com a Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental é uma das etapas da educação básica e está organizado em fases. Essas fases são chamadas:

(A) anos iniciais e anos finais.
(B) creche e anos iniciais.
(C) creche e pré-escola.
(D) pré-escola e anos iniciais.
(E) pré-escola e anos finais.

Questão 23

A educação não é um privilégio de poucos, portanto a política educacional brasileira deve contemplar um sistema em que se juntem as vantagens da descentralização e da autonomia, com a unidade dos três poderes – municipal, estadual e federal – em prol da escola.

O teórico da educação cuja interpretação da relação entre escola e sociedade está contemplada no comentário acima é:

(A) John Dewey.
(B) Jean-Jacques Rousseau.
(C) Anísio Teixeira.
(D) Florestan Fernandes.
(E) Theodore Schultz.

Questão 24

É fundamental implementar na escola espaços coletivos de estudos, pesquisas e planejamentos, para que professores e gestores possam melhor compreender e por em prática as situações de ensino-aprendizagem. Assim, é correto afirmar que:

(A) professores e equipe pedagógica devem ter garantidos seus espaços específicos para estudos teóricos, assumindo o repensar das suas práticas, tanto em sala de aula, quanto no que se refere à gestão escolar.
(B) os professores devem estudar para que possam impulsionar seus alunos no sentido de conquistarem classificações importantes, na esfera social, garantindo-lhes boa performance meritocrática.
(C) a equipe pedagógica deve planejar das diretrizes da escola, passando aos professores que rumo devem seguir no sentido de alcançar os objetivos traçados para cada bimestre, avaliados nas provas periódicas.
(D) os professores e a equipe pedagógica devem elaborar plano coletivo de trabalho, centrado tanto no processo ensino-aprendizagem, como também, na avaliação constante, tanto da aprendizagem quanto do ensino.
(E) cada equipe de professores deve decidir o melhor caminho a seguir com as suas turmas, participando à equipe gestora as decisões tomadas e os estudos que acompanham o planejamento de cada aula.

Questão 25

O papel docente se modificou ao longo dos anos. A premissa de que o professor é aquele que seduz e que encanta por meio do conhecimento ficou na memória de outras épocas; bem como a ideia de magistério como sacerdócio, que professava pela fé. Hoje, se o professor já foi considerado como único capaz de interferir na mobilidade social de seus alunos, é, frequentemente, retratado de forma caricatural, e, sobretudo, único responsável pelo fracasso dos alunos, por não conseguir cumprir seu papel social.

Com base nas considerações acerca do papel do professor em sala de aula, a afirmativa correta é:

(A) O trabalho docente, bem como seu papel social vem sendo modificado ao longo da história.
(B) A laicidade predomina no magistério desde há muito tempo, o que confere pouca credibilidade ao docente.
(C) O trabalho do professor é marcado pela premissa da doação aos alunos, visando à salvação deles.
(D) Atualmente, o papel docente está firmemente pautado na inserção de novas tecnologias na sala de aula.
(E) Deve-se à desvalorização do magistério a origem humilde da maioria dos docentes do país.

Questão 26

Segundo a legislação vigente, os sistemas de ensino devem matricular os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.
Na perspectiva da educação inclusiva, estão entre as ações que devem ser realizadas no espaço escolar:

(A) Determinar que o acompanhamento da aprendizagem Dos estudantes é de responsabilidade exclusiva do professor.
(B) Discutir estratégias para desenvolver uma proposta pedagógica que atenda ao grupo e às necessidades individuais.
(C) Evitar o estabelecimento de contatos e parcerias entre estudantes que não apresentam deficiência e os que apresentam.
(D) Ignorar situações cotidianas que envolvam intimidação vexatória principalmente àqueles que correm risco de exclusão.
(E) Superproteger estudantes com deficiência intelectual porque seu processo de aprendizagem se realiza de forma lenta.

Questão 27

A relação entre os processos de desenvolvimento intelectual e de aprendizagem na criança foi objeto de estudo de muitos autores.
Considerando a Teoria de Vygotsky sobre a relação entre os dois processos é correto afirmar que eles são:

(A) sincronizados e a cada etapa do desenvolvimento corresponde uma etapa da aprendizagem.
(B) independentes e a separação de ambos no tempo pode ser observada de forma bem nítida.
(C) dependentes de forma recíproca e a aprendizagem estimula os processos internos de desenvolvimento.
(D) interdependentes e só a maturação do sistema nervoso possibilita determinada aprendizagem.
(E) independentes porque a aprendizagem se reduz exclusivamente à formação de hábitos.

Questão 28

Jon Bergmann é autor de vários livros que abordam o conceito de sala de aula invertida.

Considere as afirmações sobre a metodologia proposta por esse modelo.

I. Os estudantes atuam como transmissores de informações obtidas em plataformas digitais e o professor é mero observador.
II. Os estudantes são dispensados da aula presencial e todo conteúdo programático é transmitido e avaliado via internet.
III. Os estudantes e os professores utilizam o tempo da mesma forma que nas metodologias tradicionais.
IV. Os estudantes têm acesso prévio ao conteúdo da aula e estudam no tempo, no ritmo e em qualquer lugar que desejarem.
V. A sala de aula se torna o lugar onde os estudantes tiram suas dúvidas, fazem exercícios e participam de atividades em grupo.

Estão corretos, apenas, os itens:

(A) I e IV.
(B) I e III.
(C) II e V.
(D) II e III.
(E) IV e V.

Questão 29

Práticas avaliativas revelam concepções sobre aprendizagem e desenvolvimento. A avaliação se torna estratégia pedagógica fundamental quando se sustenta na reflexão sobre os sujeitos avaliados, ao comparar avanços, analisar dificuldades e competências e, por fim, orientar o planejamento das intervenções futuras. Considerando esses pressupostos, a função da avaliação da aprendizagem na Educação Básica deve ser:

(A) comparar os desempenhos dos alunos em relação ao que se espera que todos alcancem.
(B) viabilizar uma prática investigativa que, a partir do conhecimento sobre os sujeitos avaliados, revele o comprometimento com conquistas e avanços desses sujeitos.
(C) desemprenhar o papel de prática corretiva, com base em métodos classificatórios de verificação da aprendizagem dos alunos.
(D) favorecer a utilização de instrumentos variados como estratégia para medir os avanços nas aprendizagens dos sujeitos.
(E) quantificar erros e acertos das práticas pedagógicas, tanto no que se refere aos alunos, quanto no que se refere ao cumprimento dos conteúdos pelos docentes.

Questão 30

Um estabelecimento oficial de ensino fundamental foi denunciado pelos responsáveis dos estudantes porque incluiu no currículo, ao longo do ano, atividades que abordavam a temática “História e cultura afro-brasileira”.

Com relação ao cumprimento da Lei nº 10.639 de 09/01/2003, é correto afirmar que o estabelecimento:

(A) descumpriu essa lei que determina que essa temática só deve ser abordada a partir do ensino médio.
(B) descumpriu essa lei que determina que essa temática só deve ser abordada no dia 20 de novembro.
(C) descumpriu essa lei que proíbe de forma clara a abordagem dessa temática nas escolas brasileiras.
(D) cumpriu essa lei que torna obrigatória a inclusão dessa temática no âmbito de todo currículo escolar.
(E) cumpriu essa lei que torna possível a inclusão dessa temática somente nas aulas de História.

Conhecimentos Específicos

Questão 31

Entre as técnicas alternativas de conservação, para planificar folhas amassadas e tirar dobras nos livros, está o uso de papel absorvente, prensa e:

(A) espátula de osso.
(B) ferro aquecido.
(C) papel japonês.
(D) tecido telado.
(E) pulverizador de água.

Questão 32

Nos meios digitais, os dados-atributos devidamente estruturados e codificados, com base em padrões internacionais e cuja finalidade é localizar, identificar e recuperar elementos de um recurso informacional são denominados de:

(A) bits informativos.
(B) dados algoritmos.
(C) dados indexados.
(D) dígitos informacionais.
(E) metadados.

Questão 33

A obrigatoriedade da presença de bibliotecas e bibliotecários nas escolas é regulamentada pela Lei.

(A) 12.244/2010.
(B) 4.084/1962.
(C) 13.601/2018.
(D) 56.725/1965.
(E) 9.674/1998.

Questão 34

A educação para a informação precisa ser compartilhada entre todos os atores do sistema de ensino e desenvolvida na biblioteca escolar com uma ação feita a partir de cinco habilidades a serem adquiridas em torno do aprender a informar, a se informar, a usar e construir a informação e, também, a:

(A) harmonizá-la.
(B) comunicá-la.
(C) neutralizá-la.
(D) registrá-la.
(E) classificá-la.

Questão 35

Para selecionar obras de literatura infantil e bem desenvolver sua coleção, o bibliotecário escolar deve orientar-se pelo conhecimento acerca da produção direcionada às crianças, pelo diálogo com pessoas que lidam com seus usuários (comunidade escolar interna e externa), mas principalmente, desenvolvendo com seus leitores um contato:

(A) geral.
(B) estatístico.
(C) superficial.
(D) direto.
(E) neutro.

Questão 36

O índice digital também pode ser denominado de:

(A) indicador virtual.
(B) multifuncional.
(C) índice online.
(D) sumário eletrônico.
(E) dedeira.

Questão 37

O sinal de pontuação que mostra que a informação descrita na catalogação de um item NÃO foi retirada da fonte de informação prescrita nas regras do AACR2, é:

(A) parênteses.
(B) asterisco.
(C) colchetes.
(D) interrogação.
(E) aspas.

Questão 38

Já que todos têm direito à educação e se os livros são instrumentos de educação, alternativa que correspondente ao número da lei, preconizada por Ranganathan (2009), que pressupõe o conceito de educação para todos é:

(A) 5ª.
(B) 1ª.
(C) 3ª.
(D) 2ª.
(E) 4ª.

Questão 39

Bibliografias, resumos e catálogos são considerados como obras de referência com informação:

(A) secundária.
(B) indireta.
(C) direta.
(D) acadêmica.
(E) científica.

Questão 40

Ainda que não seja a parte principal de um sistema de classificação bibliográfica, se for concebido inadequadamente, pode arruinar todo o sistema. Trata-se do(da)

(A) Índice.
(B) Resumo.
(C) Notação.
(D) Tabela.
(E) Faceta.

Questão 41

Também conhecida como resumo do autor, figura entre as partes do livro que, se lida anteriormente, apresenta maior probabilidade de compreensão do seu conteúdo no menor tempo possível:

(A) sumário.
(B) prefácio.
(C) introdução.
(D) epígrafe.
(E) contra capa.

Questão 42

São formas de atualização das enciclopédias impressas, estão cada vez mais obsoletos em comparação com as formas de atualização das enciclopédias eletrônicas e denominam-se:

(A) complementos.
(B) anuários.
(C) anexos.
(D) suplementos.
(E) índices.

Questão 43

O papel do bibliotecário escolar no acesso e controle da informação evidencia-se também com a preocupação no uso da web como fonte de informação. entre os procedimentos, podem ser planejados debates acerca da ética implícita em situações de:

(A) padronização.
(B) vocabulário.
(C) plágio.
(D) diálogo.
(E) organização.

Questão 44

Para Milanesi (2002, p.64) a dimensão fundamental que torna o bibliotecário de biblioteca escolar mais do que um simples "agente da ordem dos manuais de regras", é a dimensão

(A) técnica.
(B) educacional.
(C) filosófica.
(D) administrativa.
(E) dinâmica.

Questão 45

No campo da conservação preventiva, é considerado instrumento auxiliar para o planejamento de estratégias e resolução dos danos ocorridos ao acervo de uma biblioteca:

(A) prevenção técnica.
(B) avaliação dos livros.
(C) estocagem temporária.
(D) ficha-diagnóstico.
(E) descarte primário.

Questão 46

O planejamento e as atividades de uma biblioteca escolar relacionados ao tema da acessibilidade devem orientar-se pela Norma Brasileira:

(A) ABNT 950.
(B) NB 9105.
(C) NBR 9050.
(D) ABNT 4084
(E) NBR 9077.

Questão 47

Conceito que, na atualidade, expressa ação fundamental na Biblioteca Escolar, significando mais do que simples aquisição de habilidades formais de pesquisa em ferramentas eletrônicas, já que incentiva o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do estudante no decorrer da sua vida toda. Trata-se da (do):

(A) literacia informacional.
(B) ensino e pesquisa.
(C) abordagem informacional.
(D) transdisciplinaridade.
(E) recursos mediáticos.

Questão 48

O bibliotecário de uma biblioteca escolar, para estar verdadeiramente inserido na Sociedade de Informação, precisa compreender que a questão das novas tecnologias envolve demandas de natureza não só tecnológica e instrumental, mas também as de natureza:

(A) política.
(B) avaliativa.
(C) decisória.
(D) organizacional.
(E) técnica.

Questão 49

Além da tecnológica, três outras revoluções científicas ocorridas na chamada pós modernidade alteraram os paradigmas do campo informacional que, assim, precisam ser levados em consideração pelo bibliotecário escolar em seu planejamento - os paradigmas do fluxo, do usuário e do:

(A) cotidiano.
(B) documento.
(C) acervo.
(D) trabalho coletivo.
(E) processo.

Questão 50

No planejamento das bibliotecas é instrumento fundamental, uma vez que avalia os serviços prestados e coleta dados sobre as necessidades e interesses do usuário:

(A) planilha.
(B) projeto.
(C) histórico.
(D) formulário.
(E) diagnóstico.